

# GESTÃO DE INVESTIMENTOS

# 2017

Relatório Resumo das informações  
sobre demonstrativo de investimento  
conforme disposto pelo artigo 3º, inciso  
III, da Resolução CGPC nº 23, de 6 de  
dezembro de 2006.



**BANESES**  
FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL

# MENSAGEM DA DIRETORIA

## Prezados Participantes e Assistidos,

Apresentamos a vocês o Relatório Anual de Informações (RAI) – Resumo – da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses, referente ao exercício de 2017.

Para nós, esta é sempre uma ótima oportunidade de concretizar ainda mais os pilares de transparência, seriedade e trabalho árduo sob os quais viemos nos sustentando diariamente na busca pelo fortalecimento do nosso Patrimônio.

Se o ano de 2016 foi marcado por incertezas, 2017 evoluiu-se para um cenário de melhor expectativa econômica, ainda que o clima político tenha continuado instável. A inflação voltou a níveis baixos e permanece por ora controlada. Com uma boa perspectiva futura, os ativos de risco (bolsa, juros e outros) apresentaram melhor performance.

Em meio a este cenário, o Plano II de Aposentadoria da Baneses findou o ano com um patrimônio social de R\$ 1,59 bilhão e uma rentabilidade acumulada dos investimentos de 11,61%, superior à meta atuarial do período (IGP-DI + 5,75% a.a.) de 5,30%.

O grande destaque de 2017 ficou com o lançamento do Plano III de Aposentadoria, no mês de maio. Ao final do ano, após 8 meses de Plano, 505 Participantes inscritos já haviam acumulado um patrimônio de R\$ 3,45 milhões.

A Fundação também não mediu esforços para reduzir seus custos administrativos. Renegociamos contratos de prestação de serviços, reduzindo valores ou evitando reajustes. Reduzimos o quadro de terceirizados e revisamos os processos administrativos, resultando em maior sinergia entre os colaboradores na busca de menores custos. Essas ações, na prática, resultaram em um orçamento anual executado ainda menor que o previsto, gerando uma economia direta de quase R\$ 180 mil. O caminho não pode ser outro.

2018 promete ser um ano de grandes desafios. Não só pela disputa eleitoral que se apresenta, mas também pela realidade do aumento da longevidade e da redução das taxas de juros. Os fundos de pensão precisarão rever suas políticas de investimento, buscar maior diversificação nas aplicações e assumir um pouco mais de risco, com níveis de controles adequados, objetivando cumprir as metas atuariais num cenário em que a renda fixa tem a sua expressividade reduzida na composição das carteiras.

A Baneses, por sua vez, seguirá firme em seu propósito, construindo uma Fundação cada vez mais sólida e preparada para enfrentar obstáculos.

Desejamos uma boa leitura a todos!

*Este Relatório é uma publicação regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios.*

# SÍNTESE DOS RESULTADOS

**Os resultados da Baneses em 2017 estão detalhados neste relatório. Contudo, segue abaixo uma síntese dos principais números:**

- A Baneses pagou R\$ 130,20 milhões em benefícios a seus assistidos (incluindo o pagamento de Resgates); recebeu R\$ 40,58 milhões de contribuições dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e patrocinadores do Plano II, inclusive receitas do Contrato do Governo.
- Recebeu R\$ 3,57 milhões de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores do Plano III.
- Encerrou o exercício de 2017 com 2.191 assistidos (aposentados e pensionistas) e 2.281 participantes (ativos, autopatrocinados e em suspensão de contribuição) do Plano II de Aposentadoria; e 505 participantes (ativos) do Plano III de Aposentadoria, totalizando 2.786 participantes.
- O passivo atuarial do Plano II cresceu 4,46%, sendo de R\$ 1,53 bilhão para R\$ 1,59 bilhão;
- O passivo atuarial do Plano III encerrou o primeiro exercício com R\$ 3,52 milhões;
- O Patrimônio de Cobertura do Plano II cresceu 4,57% de R\$ 1,51 bilhão para R\$ 1,58 bilhão;
- O Patrimônio de Cobertura do Plano III encerrou primeiro exercício com R\$ 3,45 milhões;
- O plano II de aposentadoria encerrou o exercício com Déficit Contábil de R\$ 25,53 milhões;
- O principal fator que levou ao Déficit de 2,26% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos foi o valor apurado no exercício de 2013, devido à mudança da premissa de taxa de juros. Segundo o estudo da taxa de juros, este déficit será equacionado no longo prazo. Dessa forma o déficit atuarial é de natureza conjuntural.
- A situação deficitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2016, em função da alteração de premissas ocorrida no exercício, em especial à alteração da tábua de mortalidade geral de AT-2000 Basic, segregada por sexo para AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.
- A rentabilidade do Plano II foi de 11,61% (pelo método de Taxa Interna de Retorno do Patrimônio Líquido Contábil), superior ao IGP-DI + 5,75%a.a. de 5,30%. As melhores rentabilidades do ano foram provenientes de investimentos de renda variável (27,49%), empréstimos (10,65%) e renda fixa (9,37%). Todos os segmentos de investimentos atingiram resultados superiores às necessidades atuariais;
- Os fatores mais relevantes que contribuíram positivamente para o resultado do ano foram as rentabilidades obtidas em ações negociadas na bolsa de valores (34,97%), presente na carteira própria da Baneses, e em fundos de investimentos em ações (23,88%);
- O Plano III acumulou uma rentabilidade bruta de 5,49%, calculada a partir do método de taxa interna considerando apenas os investimentos do Plano, superando o CDI no mesmo período (de 19/05/2017 a 29/12/2017).

# GESTÃO DE INVESTIMENTO

No ano de 2017, ocorreram avanços na economia brasileira. Destacam-se, sobretudo, os seguintes fatos: i) a inflação voltou a níveis baixos e permanece por ora controlada, na visão do mercado; ii) em função disso, o Banco Central teve a possibilidade de realizar um corte histórico nas taxas de juros; iii) com base na boa perspectiva futura, os ativos de risco (bolsa, juros de longo prazo e outros) apresentaram excelente performance.

Apesar da aparente calma, o cenário político ainda teve muito efeito no mercado – tanto na situação em que houve o vazamento do áudio em que o Sr. Joesley Batista gravava o Presidente Temer quanto na expectativa frustrada pelo aprofundamento das reformas.

Para 2018, a expectativa é de um mercado mais nervoso. Isso acontece em razão da preocupação com aumento de juros nos EUA, que pode impactar todos os mercados emergentes, e também em razão da disputa eleitoral, que deve trazer mais impactos ao longo do segundo semestre do ano.

As alterações na carteira que começaram a ser feitas em 2016 continuaram, e hoje a carteira dos planos se encontra mais preparada para um cenário de juros mais baixos e com mais risco. Ajustes pontuais poderão ser feitos ao longo do ano, à medida em que o cenário se tornar mais claro.

## PGA

No exercício findo em 2017, o recurso garantidor de reserva técnica do PGA era de R\$ 15,78 milhões e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 9,98%, superando a meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,75% a.a.), de 5,30%.

## PLANO II

No exercício findo em 2017, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II era de R\$ 1,53 bilhão e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado de 11,61%, superando a meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,75% a.a.), de 5,30%.

## PLANO III

No período de 19 de maio de 2017 a final de dezembro de 2017, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano III era de R\$ 3,4 milhões e a rentabilidade acumulada dos investimentos alcançou o resultado de 5,49%.

## RESUMO DOS INVESTIMENTOS • PGA

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2017	2016	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>15.765</b>	<b>15.461</b>	<b>1,96</b>
<b>Investimentos em Renda Fixa</b>	<b>15.765</b>	<b>15.461</b>	<b>1,96</b>
LFT	15.002	14.612	
Fundos de Invest.	763	850	

## RESUMO DOS INVESTIMENTOS • PLANO II

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2017	2016	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.530.758</b>	<b>1.408.910</b>	<b>8,51</b>
<b>Investimentos em Renda Fixa</b>	<b>1.211.424</b>	<b>1.164.850</b>	<b>4,00</b>
LFT	82.104	74.510	
NTN – C	208.304	240.192	
NTN – B	795.986	769.806	
Fundos de Invest.	125.030	80.342	
<b>Investimentos em Renda Variável</b>	<b>188.327</b>	<b>150.706</b>	<b>24,96</b>
Ações Banestes	31.792	22.635	
EDP ON	13.621	13.038	
Bradesco PN	3.421	2.665	
Petrobras PN	5.202	4.805	
Vale PNA	–	5.485	
Vale ON	8.839	–	
Fundo de Ações	125.022	101.336	
Dividendos a Receber	430	743	
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>58.120</b>	<b>31.497</b>	<b>90,58</b>
Fundos de Participações	14.624	13.224	
Fundos Multimercado	37.872	12.924	
Fundo Imobiliário	5.624	5.349	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>34.240</b>	<b>25.229</b>	<b>35,72</b>
<b>Empréstimos aos Participantes</b>	<b>38.647</b>	<b>36.627</b>	<b>5,52</b>



## RESUMO DOS INVESTIMENTOS • PLANO III

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)
	2017
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3.441</b>
<b>Investimentos em Renda Fixa</b>	<b>3.441</b>
Fundos de Investimento	3.441

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO • PGA

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL) 29/12/2017
<b>RENDA FIXA</b>		<b>763</b>		<b>4,87</b>	<b>100,00</b>	
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	763	0,04	4,87	100,00	1.810.736
<b>TOTAL</b>		<b>763</b>		<b>4,87</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO • PLANO II

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL) 29/12/2017
<b>RENDA FIXA</b>		<b>115.837</b>		<b>7,57</b>	<b>37,59</b>	
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	5.357.507/0001-10	3.272	1,54	0,21	1,06	213.164
BNP PARIBAS TARGUS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.862.906/0001-39	9.110	2,06	0,60	2,96	442.380
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	6.095.438/0001-87	21.999	2,04	1,44	7,14	1.079.669
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	6.866.051/0001-87	1.645	0,09	0,11	0,53	1.810.736
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	9.093.819/0001-15	3.582	0,21	0,23	1,16	1.738.381
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	9.093.883/0001-04	10.620	0,41	0,69	3,45	2.579.383
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIC RENDA FIXA	12.682.783/0001-10	1.594	3,17	0,10	0,52	50.250
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	14.504.578/0001-90	1.599	0,24	0,10	0,52	672.706
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	5.768	4,00	0,38	1,87	144.208
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	18.599.673/0001-75	2.201	0,62	0,14	0,71	354.014
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	50.857	100,00	3,32	16,50	50.857
BRANDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	3.589	1,11	0,23	1,16	323.459
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>9.193</b>		<b>0,60</b>	<b>3,07</b>	
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	4.764.174/0001-81	1.677	0,08	0,11	0,56	2.181.550
MODAL INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	6.301.947/0001-19	4.352	0,40	0,28	1,46	1.090.971
BRZ MULTI RECEBÍVEIS II FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	15.350.692/0001-75	3.163	5,00	0,21	1,06	63.266

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL) 29/12/2017
<b>MULTIMERCADO ESTRUTURADO</b>		<b>37.872</b>		<b>2,47</b>	<b>12,67</b>	
AZ QUEST MULTI FIC MULTIMERCADO	4.455.632/0001-09	4.467	0,81	0,29	1,49	551.974
MAUÁ MACRO FIC MULTIMERCADO	5.903.038/0001-98	5.376	0,47	0,35	1,80	1.147.913
BRADESCO H MACRO FI MULTIMERCADO	12.085.947/0001-21	6.572	0,26	0,43	2,20	2.494.532
MODAL TACTICAL FIC MULTIMERCADO	14.146.726/0001-41	4.433	1,35	0,29	1,48	327.830
GARDE DUMAS FIC MULTIMERCADO	18.961.501/0001-08	9.483	1,62	0,62	3,17	583.729
KINEA CHRONOS FI MULTIMERCADO	21.624.757/0001-26	7.541	0,42	0,49	2,52	1.816.737
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>125.022</b>		<b>8,17</b>	<b>40,57</b>	
BOZANO FUNDAMENTAL FI AÇÕES	5.578.898/0001-01	6.911	5,66	0,45	2,24	121.999
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	6.988.623/0001-09	13.453	5,50	0,88	4,37	244.756
VINCI GAS DIVIDENDOS FI AÇÕES	7.488.106/0001-25	2.092	0,48	0,14	0,68	433.510
JMALUCELLI MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	9.599.346/0001-22	7.481	7,33	0,49	2,43	102.098
PERFIN INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	9.095	6,27	0,59	2,95	145.066
STUDIO FIC AÇÕES	11.225.767/0001-35	11.912	6,86	0,78	3,87	173.731
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	17.090	4,03	1,12	5,55	424.192
POLLUX AÇÕES INSTITUCIONAL I FIC AÇÕES	11.827.507/0001-30	7.656	12,00	0,50	2,48	63.804
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	12.239.939/0001-92	17.745	2,78	1,16	5,76	637.579
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	15.368	4,08	1,00	4,99	376.978
OCEANA SELECTION FIC AÇÕES	17.157.131/0001-80	11.077	1,20	0,72	3,59	923.669
GAP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL FI AÇÕES	17.898.650/0001-07	5.143	8,49	0,34	1,67	60.601
<b>PARTICIPAÇÕES</b>		<b>14.624</b>		<b>0,96</b>	<b>4,75</b>	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06	1.986	1,06	0,13	0,64	188.103
BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL MULTIESTRATÉGIA FIP	12.188.161/0001-30	7.094	2,74	0,46	2,30	259.070
LACAN FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP	13.812.224/0001-40	5.544	1,97	0,36	1,80	281.147
<b>IMOBILIÁRIOS</b>		<b>5.624</b>		<b>0,37</b>	<b>1,82</b>	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	5.624	3,33	0,37	1,82	168.715
<b>TOTAL</b>		<b>308.172</b>		<b>20,13</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO • PLANO III

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL) 29/12/2017
<b>RENDA FIXA</b>		<b>2.289</b>		<b>66,28</b>	<b>66,51</b>	
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.570	0,15	45,47	45,63	1.079.669
BNP PARIBAS MATCH FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	09.636.393/0001-07	719	0,01	20,81	20,88	5.085.021
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>1.153</b>		<b>33,38</b>	<b>33,49</b>	
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	1.153	0,05	33,38	33,49	2.181.550
<b>TOTAL</b>		<b>3.441</b>		<b>100,00</b>	<b>99,66</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

# Relatório de Atividades

## PLANO II

### Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

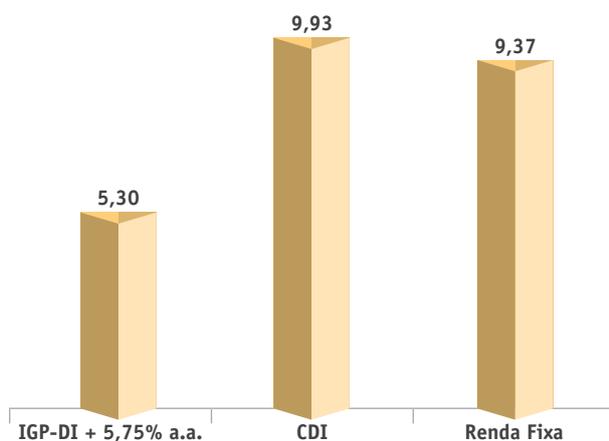
Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFT's, NTN-B's e NTN-C's) e Fundos de Investimento, e respondem por 79,29% da carteira total de investimentos.

Os demais recursos alocados são utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e para aproveitamento das oportunidades de investimentos.

As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram o montante de R\$ 1,21 bilhão, apresentando, assim, uma evolução de 4,00% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2016.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 9,37%, próximo a 9,93% do CDI e superando os 5,30% do IGP-DI + 5,75%a.a..

### Rentabilidade de Renda Fixa - 2017



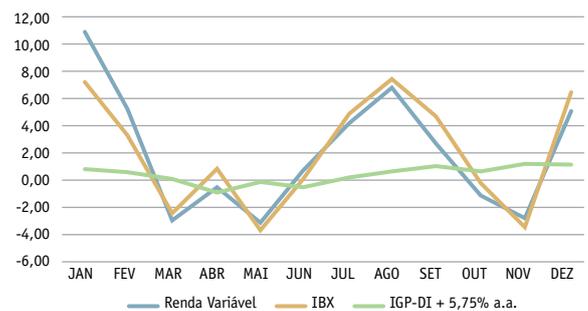
### Renda Variável

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 185,33 milhões, representando 12,13% da carteira total de investimentos da Banestes.

A carteira própria é composta por ações das empresas de capital aberto: Banestes, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e ainda os Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados e buscando uma gestão mais ativa.

A Banestes iniciou o ano com exposição de R\$ 150,71 milhões investidos em renda variável. Com as sucessivas altas da Bolsa de Valores ao longo do ano, a Banestes, ao final do exercício, apresentou uma rentabilidade positiva de 27,49% contra 5,30% do IGP-DI + 5,75%a.a. e 27,55% do IBX. No exercício de 2017 a carteira teve um aumento de 22,97% se comparado ao exercício de 2016 apenas com performance.

### Rentabilidade de Renda Variável - 2017



### Investimentos Estruturados

A carteira é composta por Fundo de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Participações (FIP's) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas - e por Fundos de Investimento Multimercados que passaram a compor a carteira em novembro de 2016 e no decorrer de 2017 foi aumentando na busca de melhores rendimentos para o segmento, saindo de um montante de R\$ 12,94 milhões em 2016 para R\$ 37,87 milhões no fechamento de 2017.

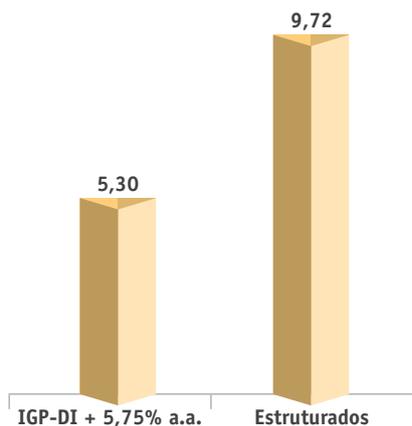
A longa crise econômica e política pela qual o país vem passando, nos últimos anos, afetou o desempenho dos FIP's que contaminou diversos setores, a partir da desaceleração de programas de investimento, do aumento dos pedidos de recuperação judicial e pela remarcação do valor dos ativos, para baixo, nas carteiras de investimento. Entretanto, os cotistas e gestores

vem trabalhando intensamente para minimizar as perdas e trazer retornos de resultados para os fundos.

A Baneses possui 3 FIP's que investem em setores de infraestrutura, energia renovável e florestas. Alguns desses fundos vêm sofrendo com questões relacionadas a mudanças regulatórias, crises no setor energético, problemas administrativos e no desenvolvimento das obras, influência política, entre outros.

Assim, com todo o trabalho realizados nos FIP's e o processo de alocação em fundos de investimentos multimercados, a carteira de Investimentos Estruturados apresentou, no final do período, uma rentabilidade positiva em 9,72% e um saldo de R\$ 58,12 milhões, representando 3,80% dos investimentos da Baneses, uma evolução de 90,58% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2016.

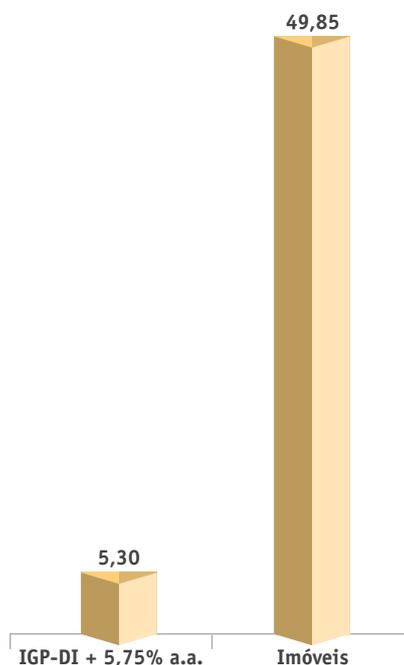
#### Rentabilidade de Estruturados - 2017



#### Imóveis

A cada período de 03 anos, a Fundação Banestes realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A Baneses procedeu a reavaliação da carteira imobiliária do exercício em dezembro de 2017. O saldo da carteira de investimentos em imóveis totalizou R\$ 34,24 milhões, representando 2,24% dos investimentos da Baneses. O segmento de imóveis atingiu ao final de 2017 uma rentabilidade de 49,85%, impactado pela reavaliação dos imóveis.

#### Rentabilidade dos Imóveis - 2017



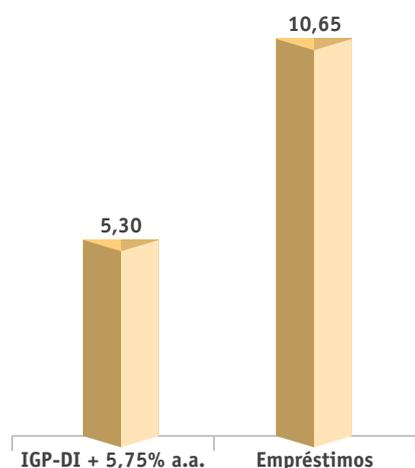
#### Empréstimos

O saldo de Operação com Participantes ao final do ano de 2017, que consiste na concessão de empréstimos, era de R\$ 38,65 milhões, composto por 1.974 contratos ativos, equivalente a 2,53% dos investimentos da Baneses.

A modalidade de Empréstimo Pessoal concede valores com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro e os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação, que pertence aos Participantes. Desde 2016 vigora a Circular de Empréstimo nº 112, que aumentou o prazo máximo para quitação do empréstimo de 60 para 72 prestações mensais.

A carteira de empréstimos registrou, no ano, rentabilidade de 10,65%, equivalente a 107,30% do CDI e 200,82% da meta (IGP-DI + 5,75% a.a.).

### Rentabilidade dos Empréstimos - 2017

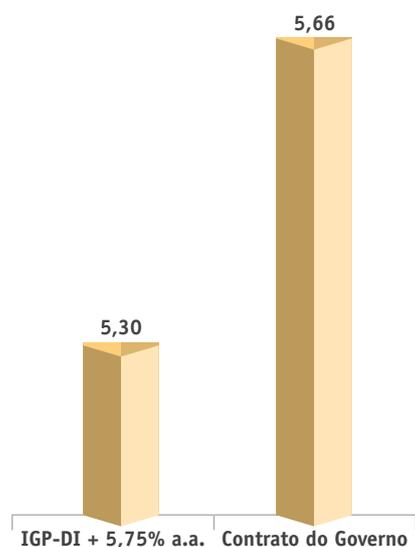


### Contrato para Cobertura do Passivo Atuarial

O contrato firmado com o Governo do Estado em 1998, para cobertura do passivo atuarial, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S.A., cuja remuneração é IGP-DI + 6,00% a.a., apresentou, ao final do exercício de 2017, um saldo de R\$ 51,21 milhões.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, foi de 5,66%.

### Rentabilidade do Contrato do Governo - 2017



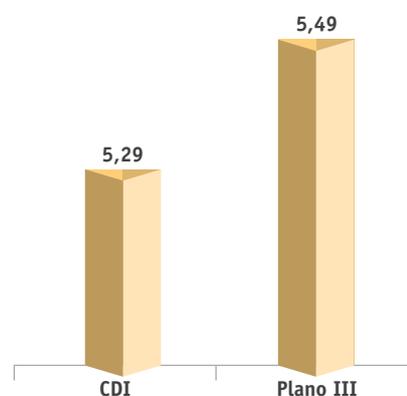
## PLANO III

Iniciado em maio de 2017, o Plano III tem focado suas alocações apenas em Fundos de Investimento classificados no segmento de renda fixa, mantendo uma alocação conservadora em seus primeiros meses de funcionamento, dado seu atual volume de recursos, que atingiu R\$ 3,4 milhões em dezembro de 2017.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Plano III acumulou uma rentabilidade bruta de 5,49%, calculada a partir do método de taxa interna considerando apenas os investimentos do Plano, superando o CDI no mesmo período (de 19/05/2017 a 29/12/2017).

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.792/2009, em seu Artigo 54, §1º, a elaboração da “Política de Investimentos para o novo plano é facultativa no primeiro exercício subsequente à data de recebimento da primeira contribuição”. Assim, apesar de o Plano III ainda não possuir uma Política de Investimento, o documento está em fase de elaboração, permitindo que, em breve, o Plano possa diversificar sua carteira.

### Rentabilidade da Renda Fixa - 2017



## EXPEDIENTE

**PATROCINADORES:** Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros, Banestes DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

**CONSELHO DELIBERATIVO:** Mônica Campos Torres (Presidente), Cláudia Valli Cardoso Machado, Júlio César Gomes, Jesse Gomes de Alvarenga, Laci José da Silva Carvalho e Marcos Vinícius Nunes Montes.

**DIRETORIA EXECUTIVA:** Réveles Belarmino dos Santos (Diretor Superintendente), Katya Elvira Paste (Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

**CONSELHO FISCAL:** Nilson Elias Tristão (Presidente), Anselmo Custódio Lamas Lopes, Wander Egídio de Oliveira e Maria Aparecida Gonçalves da Silva.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

**EDITORAÇÃO:** Bios.





**BANESES**  
FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL